

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

MOBILIZAÇÃO

A Seduc está realizando uma mobilização junto às Diretorias Regionais de Educação (DREs) e unidades escolares para reforçar a realização das inscrições dos estudantes da Rede Estadual no Enem 2026. A ação integra o “Dia D Enem 2026” e tem como objetivo orientar e apoiar os estudantes durante o período de confirmação das inscrições no exame.

ORIENTAÇÃO

Durante o período de mobilização, que segue até a próxima semana, as escolas devem promover ações de orientação, acompanhamento e suporte aos alunos, especialmente aos estudantes da 3ª série do Ensino Médio, garantindo que todos concluam corretamente a etapa de confirmação da inscrição no Enem 2026.

PISO

O Senado aprovou a Medida Provisória (MP) 1.334/2026, que reajusta o piso salarial dos professores da educação básica para R\$5.130,63 em 2026. O texto vai à sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A medida representa um aumento de 5,4% sobre o valor anterior, de R\$ 4.867,77, com um ganho real de 1,5 ponto percentual acima da inflação.

dizer, quando dizer e, principalmente, como ouvir.

A inteligência emocional na comunicação envolve alguns pilares fundamentais. O primeiro deles é o autoconhecimento. É entender o que nos afeta, quais são nossos gatilhos, como reagimos diante de críticas, conflitos ou pressões. Sem esse reconhecimento interno, tendemos a comunicar no automático, muitas vezes guiados pela emoção do momento.

O segundo é o autocontrole, não no sentido de reprimir sentimentos, mas de escolher como expressá-los. É a diferença entre reagir e responder e entre falar impulsivamente e comunicar com intenção. O terceiro é a empatia, e esse talvez seja o ponto mais crítico na discussão sobre desumanização. Empatia é a capacidade de considerar o outro, de compreender que cada pessoa interpreta o mundo a partir de suas próprias experiências. Sem empatia, a comunicação se torna fria, técnica e, muitas vezes, violenta, ainda que sem intenção. Estamos no comunicando no automático, ou realmente nos colocamos no lugar do outro durante o processo comunicativo?

Há também a escuta ativa, que vai além de simplesmente ouvir. É estar presente na conversa, interessado, disponível. É não interromper, não julgar de imediato, não preparar uma resposta enquanto o outro ainda está falando. Você faz isso? E, por fim, a responsabilidade comunicacional, afinal, tudo o que dizemos gera um efeito. Palavras constroem, mas também ferem, afastam, deslegitimam. Ter inteligência emocional é reconhecer esse impacto e assumir responsabilidade por ele. Quando conecto esses pontos com a reflexão trazida, percebo que a desumanização não acontece apenas nas grandes

estruturas sociais, ela se manifesta nas pequenas interações do cotidiano. Na forma como respondemos um comentário, como tratamos um colega, como nos posicionamos em ambientes digitais.

Estamos mais rápidos, mais diretos, mais opinativos, mas menos sensíveis e a comunicação, que deveria aproximar, muitas vezes tem afastado. E isso acontece porque, em muitos momentos, estamos comunicando sem presença, sem escuta e sem consciência emocional. E falar com inteligência emocional não significa ser sempre gentil ou evitar conflitos. Significa tornar a comunicação mais intencional, mais respeitosa e, sobretudo, mais humana.

Significa entender que não estamos falando com telas, cargos ou opiniões, estamos falando com pessoas. Se estamos nos desumanizando, talvez o caminho de volta esteja justamente na forma como nos comunicamos, em resgatar a empatia, a escuta, o cuidado com a palavra. Porque, no fim, comunicar não é apenas transmitir uma mensagem, é construir relações que só existem quando há humanidade.

Sonia Mazetto – Gestora de Potencial Humano, Terapeuta Integrativa, Fonoaudióloga e Palestrante



LICITAÇÃO PARA REFORMA E MODERNIZAÇÃO DA FEIRA DO PRODUTOR É CONCLUÍDA

Foi concluído o processo licitatório para as obras de reforma e modernização da Feira do Produtor do Centro, em Tangará da Serra. O resultado foi homologado na terça-feira, 26, tendo a empresa Tangará Construtora como vencedora do certame.

A partir de agora, o município dará sequência aos trâmites administrativos até a assinatura da ordem de serviço pelo Executivo Municipal, prevista para ocorrer até o dia 10 de junho. Na sequência, será formalizado o contrato com a empresa responsável pela execução da obra.

Segundo o secretário municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Alceu Luiz Grappeggia, algumas adequações técnicas no projeto precisaram ser realizadas durante o processo licitatório. “Tivemos algumas dificuldades técnicas em razão de alguns detalhes no projeto, mas isso foi superado e agora podemos iniciar esta obra tão esperada em Tangará da Serra”, afirmou.

O edital de licitação foi publicado no último dia 18, na

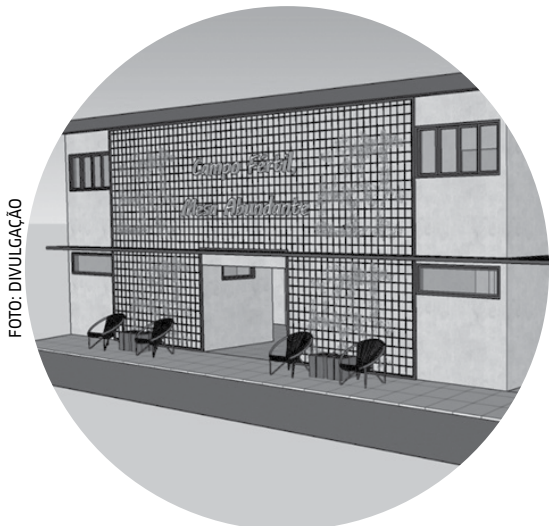


FOTO: DIVULGAÇÃO

modalidade técnica e preço. O anúncio ocorreu durante reunião realizada no próprio espaço da feira, no dia 16 de maio, com a participação de representantes do Executivo Municipal e da diretoria da Associação dos Feirantes (ASFET).

As obras representarão investimento de R\$ 1,9 milhão, sendo R\$ 1 milhão provenientes de emenda parlamentar da deputada federal e R\$ 900 mil de contrapartida do município. Após a emissão da ordem de serviço, o prazo estimado para conclusão dos trabalhos é de seis meses, com previsão de término em dezembro. **(Enfoque Business)**